

# DISSERTAÇÃO

SOBRE

OS

## PRECEITOS HYGIENICOS

RELATIVOS

A MULHER DURANTE O ESTADO DE GRAVIDEZ.

# THESE

APRESENTADA E SUSTENTADA

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

NO DIA 1.º DE DEZEMBRO DE 1841

PARA OBTER O GRÁO DE DOUTOR EM MEDICINA

POR

*Francisco Sabino Coelho de Sampaio*

Natural d'esta Cidade, e Cirurgião Approvado pela mesma  
Faculdade.

---

*La femme qui va devenir mère  
se doit tout entière au fruit  
de ses entrailles.*

ROSTAN. - (Hygiène)

---



BAHIA

NA TYPOGRAPHIA DE EPIFANIO J. PEDROZA. — 1841.

Rua do Pão-de-ló casa n. 37.

# FACULDADE DE MEDICINA

DA

# BAHIA.

OS SENHORES DOUTORES.

## LENTES PROPRIETARIOS

## MATERIAS, QUE LECCIONÃO.

F. de Paula d'A. e Almeida . . . . .	Director.
ANNOS	
1.º { M. M. Rebouças . . . . .	Botanica Medica e principios elemén- tares de Zoológia.
1.º { V. F. de Magalhães . . . . .	Physica Medica.
2.º { E. F. França . . . . .	Chimica Medica e principios elemen- tares de Mineralogia.
2.º { J. Abbott . . . . .	Anatomia geral e descriptiva.
3.º { F. de P. d'Araujo e Almeida . . . . .	Physiologia
3.º { J. Abbott . . . . .	Anatomia geral e descriptiva.
3.º { F. C. da C. Dormiund . . . . .	Pharmacia, Materia Medica especial- mente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de Formular.
4.º { J. V. de F. A. Afaliba <i>Presidente.</i>	Pathologia interna.
4.º { M. L. Aranha Dantas . . . . .	Pathologia externa.
5.º { J. J. d'Alencastre. <i>Examin.</i>	Medecina operatoria, Apparelhos Anatomia topographica.
5.º { F. M. Gesteira . . . . .	Partos, molestias de mulheres peja- das, e de meninos recém nascidos.
6.º { J. F. d'Almeida . . . . .	Medicina Legal.
6.º { J. Baptista dos Anjos . . . . .	Hygiene e Historia de Medicina.
A. P. Cabral . . . . .	Clinica interna, e Anat. Pathologica.
J. Antunes d'A. Chaves <i>Examin.</i>	Dita externa annexa aos 2.º 3.º 4.º 5.º e 6.º annos.

## LENTES SUBSTITUTOS.

J da Silva Gomes <i>Examin.</i> . . . . .	} Sciencias Accessorias.
A. J. de Queirós <i>Examinador.</i> . . . . .	
J. de Sousa Velho <i>Examinador.</i> . . . . .	} Secção Medica.
F. S. A. da R. Vieira . . . . .	
E. J. Pedrosa <i>!</i> . . . . .	} Secção Cirurgica.

## SECRETARIO.

O Sr. Dr. P. J. de S. B. Cotigipe.

3/99  
CENTRO DE  
1912 24.07.81

A

**MEU PAI**

Homenagem de respeito, e eterna gratidão.

F. S. C. S.

A observação, que havemos prestado ao grande numero de inconvenientes, e complicações, que tão frequentemente affligem a mulher, durante a gestação, permittindo-nos crer, que em boa parte emanão taes incidentes da negligencia dos cuidados, que lhe cumpre então abraçar, e da nimia credulidade, com que incautamente guiada por prejuizos populares deixa-se cegamente submeter, quando gravida, aos mais grosseiros charlatanismos lembrados por inexpertas pessoas, que d'est'arte longe de emparal-a dos soffrimentos, que ella regeia, desafião-lhe bem vezes os mais sérios perigos, de tal maneira pois tem invitado nossas vistas á vulgarizar algumas regras hygienicas, que lhe possão aproveitar, (sem nos esforçarmos todavia em circunstanciar as que a prudencia recommenda á qualquer em todas as phases da vida; mas somente aquellas, que de um modo singular possão ter então maior influencia sobre ella,) que assim animados nos vimos compellidos á presentemente fallar sobre os preceitos de hygiene reclamados pela mulher durante o estado de gravidez

Sabemos, que taréfa tão ardua dista bem de poder ser por nós desenvolvida; mas, restando-nos a certeza de que por este meio despertaremos ao menos a attenção Medica á respeito, como impõe os deveres de tal profissão, isso basta, para que sejam preenchidas nossas puras intenções de valer á Humanidade.



---

# DISSERTAÇÃO

SOBRE

OS

PRECEITOS HYGIENICOS

RELATIVOS

A' MULHER DURANTE O ESTADO DE GRAVIDEZ.

Todos os seres organizados gozão da faculdade da reprodução. A Natureza incessantemente desvelada na conservação da especie lhes ha suggerido os necessarios meios para o complemento dessa função; mas bem diversos são na verdade seus processos; he assim, que vemos bastar á uns a simples divisão de seu tramo para sua propagação, á outros, cujo organismo he essencialmente mais complicado, torna-se indispensavel a existencia de órgãos especiaes, que justamente caracterisáo os differentes séxos, quer se achem de concomitancia sobre um mesmo individuo, quer sobre diversos.

Não cumprindo-nos discriminar as leis, e phenomenos, porque regeneráo-se as Classes da Natureza, que causas podem proteger, ou prejudicar a fecundação, por parecer-nos alheio do nosso assumpto, basta em geral termos presente, que a especie humana requer para sua perpetuidade o concurso de dous individuos, e sua intima aproximação em demarcada idade.

He a puberdade, quem vem annunciar a aptidão á procrear: todo o mundo sabe, que he quando tambem uma perfeita revolução se observa em toda a economia, que outras são as sensações, e que um incentivo particular convida á alliciar-se mutuamente ambos os séxos para o preenchimento

do fim da Natureza. A mulher, á quem singularmente nos referimos, vê então com pasmo alterar se seu physico, e moral, vê, que diversas affecções a inflammão, novos encantos a adornão, vê tudo admoestal-a para deveres mais sagrados, cede enfim aos laços de Hymenêu, e espera anciosa saborear o doce prazer de ser mãe.

Mas, ah! Quanto he providente a mesma Natureza! Conhecendo a fragilidade, e miseria do homem na primeira epoca de sua existencia, e devendo confial-o á sollicitude da mulher, deo á esta um organismo tal, que a torna susceptivel de um singular amor no mais apurado grão: de quantos sacrificios extremos não he pois capaz uma carinhosa mãe em defeza do innocente filho!! Por tanto affectos de gratidão nos tornão ainda sensiveis á seus males, assás nos deve sua sôrte interessar para melhora-la. Nós passaremos, como nos releva, á dictar-lhe os cuidados hygienicos, que lhe respeitão, considerando-a durante a gravidez, e por isso mais insistindo sobre os que lhe são especiaes.

O estado, em que se acha a mulher desde o momento da concepção até o parto, he o que se tem designado — Gravidez —. Percorrido o espaço necessario para o perfeito desenvolvimento do embrião, deve a mulher indispensavelmente dar á luz o ente, que em si nutre; mas não raras vezes deixa de prevalecer o vóto da Natureza, e então seus dias achão-se gravemente ameaçados: vê outr'ora prematuramente malogar-se o objecto de suas esperanças, e não superar á sua epoca sem apellar ao Medico. Esta verdade, que a observação contesta todos os dias, acha quasi sempre sua origem na infracção dos preceitos hygienicos convenientes, á que ella, violando deveres maternas, que lhe são inherentes, dá frequentemente lugar, ignorando talvez, que o seu mesmo actual estado, longe de preserval-a das lesões pathologicas, lhe ha subministrado ao contrario uma aptidão para activar qualquer affecção incompativel com sua situação, não lembrada ainda de que nessa epoca misteriosa tudo parece conspirar contra seus dias, e que po isso mesmo mais lhe importa a severa observação do

seu regimen. « He bem interessante, diz Fournier, (1) que ella uze de todas as precauções, que a hygiene ensina, para preservar-se de uma multidão de enfermidades, que contrahe só por uma cruel incuria, ou fatal imprudencia. » Certo, quem ignora as tristes consequencias de um aborto? Quem não sabe até onde pôde elle comprometter a existencia da mulher, bem vezes condemnando-a á perder para sempre sua saúde, e com esta seus attractivos, e encantos?

Porém não he só contra si que seus inéptos caprichos são capazes de inverter os mais desastrados succéssos; de sua maneira de viver depende a conservação de seu filho, por consequente não lhe he permittido mais conduzir-se indifferente mente, sob pena da aniquilar-lhe os tenros dias. Trataremos agora de lembrar quaes os diversos agentes externos, que por sua acção particular podem malignamente influir sobre a saúde da mulher durante a prenhez, bem como quaes os meios á sea alcance para baldal a.

O ar destinado á respiração pôde por muitos principios ser-lhe nocivo, predispol a ao aborto, e priva-a bem vezes das delicias da maternidade: he assim que elle obra quando viciado por emanções deleterias, que de envolta podem com elle existir, por uma anormal conveniencia em seus elementos, e certas modificações em suas qualidades physicas; por isso durante a gestação seria imprudencia expôr-se á acção de uma atmosphéra nimiamente fria e humida, ou bastantemente quente, e menos á subita passagem de uma temperatura á outra. A Natureza inteiramente preoccupada nessa epoca do trabalho uterino parece diminuir á mulher a precisa energia para resistir ás inconstancias das estações. Os passeios nocturnos, de que tantas então abusão sob varios pretextos, levados alguns até á superstição, (2) não lhes devem ser innocentes,

(1) Dicc. das Scienc. Med.

(2) Muitas mulheres no decurso de sua gravidez costumão por nove noites succéssivas dirigir-se á porta de um Templo qualquer una

e quando por ventura imperiosos motivos lhes tornem certos indispensaveis, á elles será mister dispor-se, tomando um pouco antes alguma ligeira alimentação, ou bebida tónica. Os passeios pela manhã no estio ser-lhes-hão em todo o caso preferiveis, anteposta sempre a cautela de jamais affrontal-os, sem que previamente coexistão despertadas todas as forças do seu organismo.

O ar póde, como dissemos, achar-se effectivamente inficionado com uma multidão de diversas substancias, e por isso tornar-se inteiramente inapto para o entretenimento da saúde; elle constitue-se então o flagello da especie humana. Melhormente se deixão assim descortinar suas consequencias sobre a mulher gravida, cuja susceptibilidade nervosa he, sem contradicta, assás exaltada; pelo que mais lhe convirá evitar os lugares apertados, ou para os quaes affluão reuniões numerosas de pessoas como amontoadas; he evidente, que a atmosphéra reinará ali depravadamente modificada, e essa verdade tão sensível foi o que fez sem duvida dizer á Rousseau: « *L'haleine de l'homme est mortelle pour l'homme, au physique comme au moral.* » Certamente o ar ambiente das prisões, dos hospitaes ainda os mais bem arejados, e outras localidades semelhantes não póde de modo algum tornar-se indifferente á sua constituição, isto que mui bem comprovão todos os dias reiterados factos de observação, e experiencia: « He por isso que a peritonite, diz Marc, (3) reina constantemente no hospital da Maternidade de Pariz, embóra nelle dominem as melhores regras de uma sã hygiene. »

Um ar perfeitamente puro lhe deve ser portanto da mais absoluta necessidade. He de certo debaixo da relação da salubridade deste agente, que a morada do campo durante a

pouco distante, como em acto de romaria, á supplicar á S. Raimundo, que chamão seu advogado, a permissão de um feliz parto: outro tanto praticão em outras tantas noites á N. S. do Parto.

(3) Dicc. das Scienc. Med. - Art. Gravidez



prehenção tem se tornado uma indicação geralmente prescrita. E não seria por conseguinte a mais dura inhumanidade pretender-lhe uma habitação circundada de vegetaes, ou nas vizinhanças de locaes pantanosos, ao pé de cortumes, e officinas infectas, junto á cemiterios, latrinas, e pontos destinados para o deposito das imundicias das cidades, ou outros quaesquer logarêjos insalubres, que podem leval-a á funestos resultados? De certo. Tendo-se tambem notado nessa epocha ataques violentos não ter outra origem, que emanações aromáticas, deve se dahi deduzir a incompatibilidade de sua residencia junto á perfumantes jardins, ou mesmo do uzo de certas flores eminentemente odoríferas, com que se adornão.

Convencidos do valor destes preceitos pensamos, que o zelo religioso, de que nessa epocha são tão fervorosamente animadas algumas mulheres para assistir nos nossos templos ás missas, festas, e ás demais praticas divinas, pôde por causas bem percebidas promover-lhes os mais temiveis perigos. O ar, que ali se respira tão nimamente alterado já pelo effeito, além do de outras circumstancias, da accumulção de individuos, já pelos vapores exhalados de materias odoríferas em combustão, já enfim pelas emanações putridas, e mephticas dos cadaveres em decomposição, que por uma pratica abusiva, e bem deploravel ali jazem superficialmente sepultados, á despeito de quantos danos devão ellas espargir sobre a humanidade, he realmente um agente pernicioso, que sobremaneira maligno pôde abalar sua saúde, perverter a conformação de seu fructo, e comprometter provavelmente a existencia deste. As paginas da Historia achão se enriquecidas dos espantosos effeitos, á que todos os dias dão lugar os miasmas desenvolvidos pela corrupção dos corpos, e isso bastaria a merecer da Authoridade competente a mais séria reflexão acerca dos enterramentos nas igrejas. Não podemos deixar de lamentar ver baldados os esforços de algum Medico, que por amor ao bem ser de sua, e nossa patria se tem permittido tratar por extenso do objecto em questão, divulgando todos os horrores de uma semelhante pratica. A' vista do que parece-nos de prudencia aconselhar



à mulher grávida, que abstenha-se de ir á igreja nessa sua época melindrosa, até que um dia talvez preceitos de Hygiene Publica melhormente dirigidos hajão de remediar tão graves inconvenientes.

O que fica dito relativamente a viciação do ar seria sufficiente á deixar conhecer por exclusão, que condições deverão inherir á habitação de uma mulher nesse estado, se lhe fosse permittido escolhel-a; mas não obstante julgamos conveniente advertir, que ella deverá esforçar-se á reunir as no maior numero, preferindo uma casa bastante vasta, e fazendo em torno de si incessantemente imperar o accio, a simplicidade, a amizade, e quanto mais contribuir possa á manter a serenidade de sua alma.

O contacto do ar, podendo por seus diversos grãos de temperatura provocar sobre o seu organismo innumeraveis accidentes, á que por seu proprio estado acha-se bastante accessivel, como temos dito, obriga por isso mesmo a mulher a proteger-se contra suas influencias por meio de vestidos compatíveis com as alternadas modificações da atmosphera, e isso de maneira que se conserve regularmente aquecida em qualquer das estações, sem que nenhuma parte de seu sistema seja o mais ligeiramente impressionada. A exposição dos seios, e partes superiores á acção de um ar frio pôde desafiar á uma mulher a mais aguda phlogóse d'aquelles dous orgãos, seguida de abcessos, &c., segundo a observação de Desormeaux.

(4) Assim desde os primeiros momentos, em que a mulher tiver presumpção de seu novo estado, deve ter a maior circunspeccão na maneira de trajar se: « He então, diz Rostan, (5) quando ella deve sacrificar os caprichos da móda á saúde de seu filho.

Deixariamos de preencher as nossas vistas, se por ventura condenassemos ao silencio os inconsiderados usos, á que, af-

( 4 ) Dicc. de Med. - 21 vol. - Art. Gravidéz.

( 5 ) Rostan - Curs. Elem. de Hygiene.

favelmente entregão se mulheres incautas, antepoñdo á seus interésses solidos o prazer de parecer mais bellas, e encantaderas nos bailes, theatros, &c. Os vestidos de corpos, e cintos mui apertados, dimioñdo a capacidade thoracica, e consequentemente obstando á dilatação necessaria dos pulmões, difficultão juntamente a respiração, constringem os seios, e disso podem incontestavelmente provir desabridos males; assim tambem a pressão exercida sobre o ventre nessa epoca tem bem vezes procurado identicos resultados; do que segue-se, que a móda dos espartilhos duros, que obrão sobre o thorax, e abdomeu juntamente, bem como o uso de uma especie de atadura, com que muitas costumão comprimir o ventre na região epigastica sob o intuito de tornar supportavel a preñhez, e do bom succésso no parto, á não ser mesmo de diminuir o seu volume, e encobrir o estado, em que se achão, devem-lhes ser rigorosamente interdictos. Com effeito estas maquinas embaração a circulação, a digestão, impedem ao utero a direcção para diante, forçando-o á conservar-se vertical, motivão muitas vezes a morte do feto, ou então o seu desenvolvimento irregular, e vicioso, determinando, segundo Geofroy - Saint - Hilaire, adherencias entre diversos pontos do seu corpo, do que devem resultar differentes sortes de anomalias sobre este. As monstruosidades por inclusão, dizem Roche e Sançon, (6) trazem muitas vezes por origem compressões exercidas sobre o feto por qualquer causa mecañica. White, e Doëring tem notado deslocamentos do utero por causas semelhantes. Bandelocque refere o caso de uma mulher de constituição delicada grávida de tres mezes, em quem deixavão se ver symptomas de plethóra, que fôra infelizmente assaltada de uma hemorrhagia nasal, por se haver fortemente estreitado com os seus vestidos; nada bastou á restabelece-la, e ella succumbio victima do seu erro ao quinto mez e meio de sua gestação.

---

( 6 ) Pathol. Med. - Cirurg. - 5.º vol.

As ligas das meias bastante apertadas, os nós forçosamente atados, com que prendem seus cabellos, bem como os oleos, e algumas pomadas aromaticas, com que se os untão, e certas agoas espirituosas, com que perfumão seus vestidos, são na verdade perniciosas praticas no seu actual estado para com razão merecerem ser detestadas.

Assim conformando nos com a nossa ordem de civilisação, e encarando a mulher no grão de sociabilidade, em que se acha, nós lhe aconselhamos a admissivel simplicidade no seu traço; sem contudo tornal a irrisoria. Pensamos ser bastante, que seus vestidos sejam totalmente folgados, de mangas, que lhe cubrao os braços até o punho, seus hombros agazalhados por um lenço, cujo tecido será mais conveniente o de lã para a estação invernosa; o uso de meias lhe aproveita; seus cabellos dever-se-hão conservar ligeiramente trançados, e volteados sobre a cabeça; um toucado será a defeza desta nos tempos frios, e húmidos, e, quando por elegancia queira recorrer á algumas flores, preferirá sem duvida as artificiaes: desta maneira pois ella se portará decente, e hygienicamente. Ha ainda quem haja lembrado o uso de uma sorte de calças para resalvar durante a prenhez a face inferior do ventre das impressões do ar (7).

Mas não he só por auxilio dos meios indicados, que a mulher se póde subtrahir aos agentes atmosphéricos; os leitos são tambem destinados á igual fim durante a noite, além das demais commodidades, á que se prestão. Elles devem sim abrauger algamas condições, para se lhe tornarem proficuos; devem ser moderadamente macios; aquecidos, e collocados debaixo das leis salutaes geralmente recommendadas. O uso das rédes, que forma então as delicias de algumas mulheres, e á cujos balanços entregão-se juntamente por muitas horas, he, á nosso ver, una violenta infracção dos preceitos, que importa-lhes guardar.

Não nos cansaremos de repetir, que o acieio he um objecto inseparavel da saúde, e que a mulher na sua gravidez não se deve poupar á quanto possa influir ao seu bem-estar, e ao de seu filho, consequentemente os banhos, de que passamos á tratar, não lhe devem parecer indifferentes; mas não he sem algumas considerações, que elles devem ser empregados, para que possam tornar-se-lhe em proveito. He com razão, que os banhos frios geraes, ou topicos merecem o abandono; os do mar lhe são ainda funestos, tanto pela maior densidade de suas agoas, como pela percussão, que suas vagas imprimem ao corpo, e pelo estimulo suscitado sobre sua periphéria; os banhos muito quentes são-lhe absolutamente improficuos, seu uso terminaria mesmo por trazer uma total asthenia á seu organismo, e perturbar a marcha do trabalho uterino.

Outro tanto não diremos dos banhos temperados por serem elles os que algumas vantagens podem prestar á mulher grávida, e mui directamente áquella excessivamente nervosa, sujeita á accessos espasmódicos, &c, ou que já idosa tornar-se pejada pela primeira vez, pois que á estas, na opinião de Marc, he só por seu frequente uso, que se chegará á alcançar a felicidade de se chamarem mães: nao obstante Mauriceau, Avicenne, e outros os proscrevião sem reserva de sua pratica, pretendendo, que crão capazes de dilatar o collo uterino prematuramente, e provocar o aborto: alguns menos austéros os permittião no fim da prehez sómente: Desormeaux pensa, que só ás mulheres fracas he que seu uso poderá ser danoso: Rostan jamais tem notado incommodos provenientes de tal causa: ha mesmo, quem os tenha julgado indispensaveis em todas as circumstancias: nós cremos, que elles moderadamente empregados bem longe estão de ser-lhe nocivos, e ao contrario, lhe trarão muitas utilidades. Temos visto mulheres, que de tal modo á elles se tem habituado, e tão regularmente em todas as suas gestações, que torna-se-lhes impossivel a sua privação por alguns dias, sem se acharem em presa das mais sensiveis indisposições.



Quanto a sua alimentação, suas excreções, e maneira de exercer os diferentes órgãos de sua constituição, assás attra-hida na verdade a nossa attenção á respeito, ser-nos-hia impossível omitir tão ponderosos objectos. A mulher, des de que tem concebido, deve acaso sobrecarregar o seu estomago de uma maior quantidade de alimentos, como tem feito imaginar um erro popular, ou deve ella ao contrario subtrahir-se áquella necessaria á sua reparação? Huma e outra destas condições não poderião ter lugar sem graves consequencias. O Medico deve portanto estudar-lhe a organisação, para por ella decidir se á liberalisar-lhe o que possa ser conforme ás suas forças; he assim que permittirá á uma mulher, que achar-se robusta, e cujo estado uterino poucas sympathias haja desenvolvido, quasi tudo, que ella appetecer, recommendada apenas a sobriedade; á outra caracterizada por uma atonia de seus tecidos, e bastante fraca, prescreverá uma alimentação nutriente, os condimentos tóxicos, etc. Em geral convirá inculcar os alimentos leves, de facil digestão, e menos reparadores, tirados de preferencia do reino vegetal nos primeiros mezes da prenhez, bem como tambem nos ultimos deverão ser tomados em pouca quantidade; porem mais nutritivos. Com effeito aquella, que sem respeitar o seu estado organico se recheasse indiscretamente de viveres grosseiros, e fatigantes, não veria illesa passar a sua temeridade.

A privação da alimentação necessaria não lhe he menos arriscada, ella acabaria tornando-a magra, inanida, e extremamente apathica, e por consequente lhe causaria os mais cruéis soffrimentos: a excessiva fraqueza he uma causa certa do aborto, e esta noção incontestavel não escapou ao Páe da Medicina, quando diz: "Quæ præter naturam tenues existentes in utero gerunt, abortiunt, priusquam crassescant (8)". Ainda foi respeitada pela Igreja Catholica, que incessantemente zelosa da prosperidade de seu povo isentou a mulher, em quanto gravida, dos jejuns.

---

( 8 ) Sec. 5. Aph. 44.



As idiosyncrasias, que algumas experimentão, fazendo-lhes preferir certos alimentos exqu岸itos aos que fazião sua ordinaria nutrição, devem ser conhecidas, e respeitadas pelo Medico, que convirá prescrever modestamente tal alimentação antes que outra qualquer aliás mais consentanea á boa nutrição; mas para a qual mostrem repugnancia: este aviso de Mouton á respeito parecendo-nos prudente, declaramos por isso ser delle participantes. Niague m ignora a historia da mulher, que durante a prenhez devorou mil e quinhentos arenques salgados. Taes appetites parecem constituir certamente uma sabia admoestação da Natureza sobre a especie de alimentos mais accommodada ao estado do estomago.

E que deveremos pensar ainda dessas predilecções, e depravados gostos de outras nos seus primeiros mezes para certas materias totalmente refractarias, de que jamais se faz uso para nutrição, e que, assás lisongeando lhes o paladar, dellas servem-se aprasivelmente, por ex: carvão, argilla, etc? Tulpius, Sennert, e outros dizem ter observado mulheres tornarem-se avidas de carne humana, e serem impellidas á acções barbaras para satisfazer-se: todos tambem sabem da que desejou comer a espada de um padeiro, que passava. Fournier refere, que uma cubiceosa de um modo raro do sangue de seu marido buscou o momento, em que este dormia, e, dando-lhe alguns golpes de canivete, sugou-lhe quantas feridas lhe havia feito. Conheccemos uma, que achando-se em tal estado ardentemente saboreou um pouco de humor, que accidentalmente vio correr da boca de um boi, que pastava. Tão exqu岸itos, e monstruosos desejos, segundo pensa Rostan, jamais devem ser permittidos, elle olha a sua privação como incapaz de qualquer effeito, e por tanto de influir sobre a sorte do feto: alguns os encarão como resultado de verdadeira vesania, de que a prenhez não deve ser a causa exclusiva. Nós ignoramos, se por ventura devão elles ser absolutamente interdictos á mulher, muitos abortos affirmando-se-nos não ter outra causa, que sua privação; parece-nos por isso mais razoavel pensar com os que sustentão, que só lhe deve-

rão ser vedados, quando disserem respeito á substancias eminentemente contrapostas á existencia.

Por igual modo merece fixar se a attenção a cerca das bebidas, cujo uso poderá, ou não utilizar nessa epoca: a agoa pura, fria, e bastante clara he sem contradicta a melhor, a mais excellente, e natural: o grão de temperatura, em que ellas são tomadas, bem como sua quantidade, tem tambem uma acção particular sobre a economia, que interessa notar; bebidas mui quentes, ou tepidas a enfraquecem, relaxão sensivelmente o estomago, além de outros inconvenientes; as geladas bem longe estão de ser innocentes, e Maudicaeu tem notado até abortos por ellas originadas; em geral, qualquer que seja a sua temperatura, nunca deverão ser tomadas em abundancia, sob pena de perturbarem as funcções digestivas. As infusões do chá, e do café tão communs devem ser abandonadas especialmente nos primeiros mezes, e pelas mulheres summamente nervosas; mas poderão, quando muito, por complacencia ao habito, á quem convém obedecer até certo ponto, combinalas com leite, ou agoa as. Os licores excitantes, e alcoolizados, podendo sobremodo exacerbar a irritabilidade, e dar lugar ao aborto, deverão não menos ser tambem bannidos da sua hygiene, de cujo conhecimento parece vir, que os Carthaginezes vedassem o vinho ás mulheres recentemente casadas, como um meio preventivo, e outros povos creassem ainda rigorosas leis para punição das que gravidas entregassem-se ao degradante acto da embriaguez; todavia nós julgamos, que a permissão de uma pequena porção de bom vinho, durante o jantar, longe de ser nociva, deverá aproveitar áquella, que pelo seu estado de fraqueza demandar uma alimentação reparadora, e tónica.

As dejecções, cujo estado normal tanto influe para manutenção de sua saúde, convirá que sejam entretidas em plena liberdade: he assim, que lhe cumprirá satisfazer prestes ás primeiras sollicitações de suas necessidades. A retenção aturada das urinas, e a das materias fecaes, póde por sua maneira de obrar desafiar, além de outros descommodos, dores na

região pelvianna, congestões uterinas, e por fim o aborto; do que vê-se, com quanta exactidão deve ser respeitada a regularidade de taes funcções. As constipações obstinadas, de que costumão soffrer algumas mulheres, devem ser combatidas por pequenos clisteis emollientes, e nunca pelos excitantes, e menos ainda por purgativos drásticos, como practição, e cujo emprego lhes he bem vezes infausto. Demangeon (9) conta, que chamado á medicar uma mulher, que, tendo dado á luz no seu primeiro parto um menino de termo, abortara constantemente depois em tres prenhezess successivas, como não pudesse colligir de suas investigações a causa occasional de uma semelhante perversão, indagára á final, se era sujeita á fortes constipações, o que sendo-lhe respondido affirmativamente, passara á lembrar o meio de combatel-as pelos clisteis, com os quaes ella se achara bem dahi em diante, e deixara para sempre de abortar. O livre exercicio das evacuações cutaneas semelhantemente deve merecer bastante consideração; uma doce transpiração releva ser entretida nesse estado; sua supressão he uma causa fecunda de funestos accidentes, bem como de seu excêssõ deve emanar a athenia geral do organismo.

Relativamente á secreção mamaria, a mulher, desde que for advertida da sua nova epoca, se por ventura achar-se amamentando alguma creança, dever-se-ha comportar de outra maneira, começando á subtrahir-se á um tal onus, separando-a lentamente de seu scio. A prolongação de um alleitamento, quando em igual situação, he nãniamente perigosa, e repugnante ás vistas da Natureza; ella perturba o bem-ser do menino, que alleita, á ponto de o fazer parecer, deteriora a saúde propria, e consequentemente oppoem-se ao desenvolvimento do seu recente fructo, á quem d'est'arte prematuramente chega á cortar o debii fio de sua existencia. Felizmente tão graves consequencias são conhecidas hoje qua-

---

( 9 ) Demangeon - Pouvoir de l'Imagination.

si geralmente, para que possam de antemão ser repellidas por aquella, que preferir á outro qualquer vão interesse o dictames da Natureza.

O exercicio de todas as partes da maquina organica he ainda uma condiçao necessaria para a saude da mulher durante a gestação; mas para ser-lhe proficuo importa, que seja moderado, habitual, e proporcionado ás suas forças, e circumstancias. Um constante equilibrio entre os orgaos locomotores, e os da sensibilidade, he justamente o que se lhe torna indispensavel: a predominancia exclusiva de um delles a conduziria á muitos males; por isso seu exercicio deve ser distribuido uniformemente por todo o organismo: he dessa regularidade, que a mulher pôde esperar a energia muscular, o augmento da nutrição, e das forças tão essenciaes ao bom successo do parto, á manutenção de sua saude, e consequentemente á de seu filho.

Mas a parcimonia deve sempre ser inseparavel de todos os actos da vida: fallemos, por ex., do exercicio muscular, quando immoderado, e veremos, que elle he mais que sufficiente para provocar o aborto, e outras lesões; do que já vê-se, quanto convém prohibir á mulher grávida exercicios, de que lhe possam resultar violentos chôques, e fadigas: he assim, que as compressões, e fortes pancadas sobre o ventre, as contradanças, os saltos, os esforços para suster onerosos fardos, os movimentos de torsão no tronco, uma marcha precipitada, os reiterados gritos, e os abalos de qualquer especie, como os que devem desafiar a equitação á um tróte duro, os passeios em carruagens mal suspensas, ou mesmo á pé sobre calçadas como as nossas tão mal construidas, são sufficientes á arriscar os dias da mulher, á inhabilitar os seus orgaos uterinos ao preenchimento de suas funcções, e de concomitancia seguirem-se os mais sinistros successos, como a deterioração do embryo, e o aborto. Hippocrates refere, que uma mulher, tendo dado reiterados saltos, abortou seis dias depois de haver concebido; e que, examinado o producto da concepção, achou-se o ia-



teriormente injectado de sangue. — Chaussier conta-nos ainda a historia de uma camponesa grávida de cinco mezes, que, tendo vencido uma viagem de duas legoas sobre um carro, sacrificando se ás violencias, e agitações, que este lhe imprimia, morreo tres horas depois de sua imprudencia: que na autopsia encontrou-se uma porção de sangue extravasado no abdomen proveniente da rotura de uma das veias do ovario direito. — Nós vimos outra mulher grávida de seis mezes, que achando nos seus trabalhos domesticos um momento, em que devia accelerar os seus passos, escorregou no pavimento, e cahio arrebatadamente sobre o ventre; sentio se dali incommodada, e quatro dias depois pario uma creança morta.

Os possesios aturados em cadeiras de arruar tão frequentes na ordem melhor afortunada não lhe são vantajosos, antes contrapostos aos fins, que se pretendem; ultimamente no actual estado da nossa sociedade parece-nos opportuno, e mais seguro, que a mulher grávida limite-se no recinto de sua propria casa á preencher com actividade, e circumspecção os deveres, que lhe incumbem, como mãe de familia, visto que de outra sôrte expõem á fatal risco sua saúde.

Não deveríamos passar adiante, sem que primeiro nos demorássemos em algumas noções relativas ao exercicio, que compre dar aos órgãos sexuaes neste estado. Este objecto assás tem attrahido a attenção dos Medicos higienistas; mas de certo elles tem bem divergido em suas opiniões. Alguns tem condemnado a mulher á viver por todo o tempo da gravidez na mais rigorosa continencia, e corroborando o seu parecer com a analogia, que julgão achar dos animaes, que separão-se então, uma vez preenchidos os fins da Natureza, parece-lhes incontestavel a sua deducção. Este phenomeno na verdade deo lugar á muitos povos á isolarem-se igualmente de suas mulheres durante a gestação. Medicos Legistas se tem ainda acordado em olhar o acto da copulação na prehez como um procedimento occasional do aborto. Leyret



tem notado, que o maior numero dos abortos considerados espontaneos depende sempre dos prazeres de Venus. Semelhantemente pensa Rostan, quando impõe uma absoluta abstinencia destes, ou ao menos a maior moderação. Outros os tem encarado como necessariamente abortivos, somente nos primeiros mezes, entretanto que nos ultimos se os tem julgado innocentes. Ainda outros menos severos os tem reputado convenientes para dispor a mulher á um feliz parto. Certos porem, respeitand'o prudentemente o habito, a exaltada sensibilidade geral de seu sistema nervoso, e a mesma irritação physiologica, em que se achão então os órgãos séxuaes, tem olhado danosa a continencia, concedendo-lhe por isso taes deleites; mas com sobriedade, e moderação, como indispensavel, e aprazivel condição á sua saúde, e de seu feto. Esta opinião parece-nos consentanea á boa razão, e por conseguinte preferivel, e muito mais merece nossa consideração, quando pudermos couhecer na mulher uma constituição erotica.

A absoluta privação das delicias de Hymeneu pôde effectivamente trazer-lhe os mais estranhos acontecimentos. Certamente se nós conviermos, que o menino durante a vida uterina existe totalmente da vida de sua mãe, o que he indubitavel, e que uma privação subita de certos habitos, idiosyncracias, &c., he capaz de produzir no organismo as mais graves consequencias, necessariamente concluiremos, que a abstinencia total dos prazeres amorosos, no caso em questão, deverá ser extremamente nociva á mulher, e ao fructo de seu seio. Porem não menos serios resultados devem ser os que tambem emanaráo de seu abuso.

A falta absoluta do exercicio muscular, impellindo o seu fisico, e moral á um estado de enervação, a predispõe de necessidade á muitos males, privando-lhe demais da distracção inseparavel do acto locomotor. Mauricau tendo observado, que nos ultimos dias da prenhez a Natureza parecia coagir muitas mulheres á guardar o repouso, como admoestando-as á economisar suas forças, inferio dahi o preceito de vedar á mulher nos ultimos dois mezes da gestação qualquer sorte de ex-

exercício, pretendendo mesmo, que ella conserve-se no leito até o parto: este conselho nos não parece compativel com as suas precisões.

O descanso do organismo, he verdade, he ainda uma regra de hygiene, que cumpre observar; o somno, preenchen-do exactamente semelhante indicação, torna-se por tanto sum-mamente util ao estado dominante da constituição da mulher, tanto mais quanto á elle se acha esta propensa; disposição tal, que respeitada por Desormeaux fez, que este aconselhasse na prenhez, como necessario, um mais prolongado, que o ordinario.

Um somno physiologico, accommodado ás suas fadigas, e capaz de vigorá-la, e restabelecer-lhe as forças esvaídas he em geral o que lhe aproveita; mas deve ter elle lugar nos mo-mentos indigitados pela Natureza. A noite he pois o instante mais opportuno para elle, seu silencio á isso convida, e mu-tas observações fazem supor, que debalde se buscaria repa-rar em alto dia o somno de perdidas noites. Humna vigilia for-çada, e permanente deve lhe trazer diversos inconvenientes; não obstante todos terão notado mulheres nessa crise entrega-rem-se á um somno quasi continuo, sem que disso lhes pro-venha o mais ligeiro incidente.

Nós temos dito, que o exercicio moderado dos órgãos sen-sorios era tambem mister á saúde da mulher gravida: tal enun-ciado, que se nos figura além de toda a hesitação, deixa cla-ramente ver, quanto interessa-lhe poupar aos sentidos toda a sôrte de affecções afflictivas, e impressões, que sobremaneira possão ferir a sua imaginação já tão exaltada, antepondo-lhe objectos, que desagradavelmente a affectem. Todos sabem, por que vias as diversas sensações são transmittidas ao centro com-mum das percepções, e como este assim influído deve tam-bem obrar diversamente sobre todo o organismo, excitando-lhe a sensibilidade geral; donde emana a precisão, que deve ter a mulher, de abstrair os órgãos dos sentidos de affecções, que possão ter uma acção funesta sobre sua constituição.

Se o órgão visual medicamente exercido he de todos os sen-

tidos o que mais diferentes, e multiplicados prazeres lhe pôde grauear, forçosamente tambem confessaremos, que dete ao contrario induz-l-a em uma série infinita de perigos, quando incautamente dirigido: he assim, que a vista de um objecto enternecido, ou hediondo, tocando vivamente a sua imaginação, deve bem vezes comprometter a sua saúde, e arrastar a morte de seu fructo, ou sua deformidade. Por tanto a mulher zelosa de si, e de seus deveres maternas, deve subtrahir-se aos espectaculos, que lhe offerecem scenas tragicas, e á leituras, que, narrando-lhe indiscretas aventuras, possão perturbar a serenidade de sua alma: cumpre lhe ainda sob esta consideração evitar a presença de monstros, mendigantes, ulcerados, epilepticos, &c., que tanto deve ferir o intimo do seu coração. Além disto he bem sabida a tradição tão commum da influencia directa, que o vulgo julga ter a imaginação materna sobre a conformação do feto, prevenção de tal sorte exaltada, e arreigada ao espirito, que por demais teatar se-l-ia contestal-a. Na verdade se algum objecto ha mais feito discordar os melhores Medicos entre si, he sem contradicta o de que fallamos. Torna se nos assás difficil participar de qualquer dos sistemas, á respeito, quando á frente delles vemos brilhar célebres génios, que fazem honra á Historia da Medicina, e que por isso merecem bem nossa consideração: assim notamos prefenderem uns, que a imaginação materna não possa por outra maneira, que por uma lesão do organismo, por um desarranjo do rythmo de suas funcções, influir sobre a sorte do feto, do mesmo modo, porque obrarião violentos choques, ou causas semelhantes; sem com tudo se darem ao trabalho de uma seria refutação do sistema opposto. Outros, entre os quaes nomeamos Empedocles, Descartes, Lazare-Revière, Van-Swieten, e mui recentemente Bablot, constituindo-se acerrimos sectarios da influencia directa da imaginação sobre o producto da concepção, tem mesmo julgado explicar o phenomeno por diversas theorias.

Mas seja, ou não admissivel um, ou outro dos sistemas, restando-nos somente sobre sua realidade o maior estado de



duvida, por isso mesmo insistiremos em aconselhar á mulher, que, quanto possa estar á seu alcance, afaste constantemente de sua presença objectos injocundos, em quanto, como diz Marc, muitas leis da geração forem cobertas de um véo misterioso, e faltarem factos, e raciocinios irrefragaveis, que fação admittir qualquer das presumpções como veridicas; além disto a mulher senão achará pelo menos atormentada com o temor de dar á luz um ente semelhante ao que tem impressionado a sua imaginação. ,, A paixão do temor só per si, diz Charpentier, causa uma multidão de affecções uterinas.

Os actos lagubres de enterros, ou outros, que de qualquer modo possuão tambem arroj-a á emoções tocantes, convém-lhe ser denegados igualmente. A mulher durante a gravidez deve só fruir do que seja affavel, e se compadeça bem com o seu estado moral.

Da mesma sorte funesta póde tornar-se-lhe a audição durante a prenhez: a maneira desagradavel, porque obráo certos concertos de musica sobre o organismo, os ruidos subitot, e insolitos, que pódem sobresaltar a mulher, como os que resultão da explosão inesperada de uma arma de fogo, as recitações patheticas, os vocabulos injuriosos, que se lhe pódem dirigir, e certos casos narrados inconsideradamente, taes por exemp: as descrições de partos laboriosos, e successos desastrados; que possuão de sorte alguma ter relação com seu actual estado, a imprevista noticia da perda de um objecto querido, como a da morte de um caro esposo, de um presado filho, ou ainda a da rapida mudança de seu estado de fortuna, despertando-lhe de necessidade dolorosas paixões, accessos de colera, ou vivos transportes de alegria, tem bastado á promover bem vezes abortos, e os mais deploraveis effectos. Trazemos á proposito o seguinte accidente, que testemunhamos, para justificar as consequencias de um estrondo não premeditado: uma Africana moça, e vigorosa no oitavo mez de sua prenhez foi assustada pelo rumor inesperado causado pelos baques violentos, com que rolava os degrãos de uma extensa escada um objecto, que por esta havia sido

impellido; ella sentio-se de repente estupefacta, pareceo por um pouco inanimada, e dahi, continuando á soffrer, pario no setimo dia um menino morto bem desenvolvido; esteve ainda depois exposta muito tempo á um sem numero de lesões pathologicas, que bem de perto ameaçarão os seus dias.

Igualmente devem obrar certos sons harmonicos, e cantilenas fúnebres, que de um modo particular tocão profundamente o organismo, taes como as entoações dos meméntos, e outras ceremonias dos nossos funeraes; nem omittiremos tambem os tristes effeitos dos lugubres dóbres, que quotidianamente entristecem-nos, despertando a lembrança do momento fatal do nosso aniquilamento. E que maligna influencia não devem ter estes sobre o nosso moral, quando nos fazem recordar de perdas irremediaveis, suscitando-nos peniveis saudades, e acabrunhando-nos sob o pézo da mais oppressiva dor! Ninguém deixará de ter visto na convalescença de muitas molestias reincidencias lethaes não terem outra origem, que reiterados dóbres; e se assim geralmente são todos influidos, com quanto maior particularidade não será affectada a exaltada imaginação de uma mulher gravida, penetrada demais do proximo perigo, á que se acha exposta! E quantas não tem com effeito descido ao tumulo victimas de um semelhante abuso!! He acima de toda a contestação, que a idéa de uma morte eminente lhe he inseparavel, tanto mais se lhe consta, que elles recordão o infausto exito de um parto: e quem então poderá conciliar-lhe a calma ao coração?! Frank nos ha transmittido acerca da influencia dos dóbres a mais tragica historia de uma mulher gravida, que evidentemente comprova até que ponto deve tocar uma imaginação possuida da lembrança da morte (10).

Parece-nos, do que fica dito, que cousas tão transcendentas, e donde emanão as mais evidentes vantagens á conservação da Sociedade, não estando sempre ao alcance da mulher



evitá-las, e nem representando-nos dever infringir o Culto Religioso uma reforma a respeito, deverião tambem ser tomadas em consideração pelo Governo, como um dos mais interessantes pontos de Hygiene Publica, e jamais decidir-se inexoravel á tal assumpto. Nós lhe afiançamos, como Medicos, que os dóbres no centro das povoações constituem indubitavelmente um agente fatal ao seu bem-estar.

Todos os restantes sentidos imprudentemente exercidos podem por sua acção semelhante motivar-lhe tambem incommodos diversos, que serão prevenidos pela constante moderação em todos os seus actos.

Terminaremos o presente opusculo lembrando, que a mulher na situação, de que nos occupamos, he de certo sumamente merecedora de uma protecção pública, que só assim podera ella abrigar-se de mui revoltosos danos; que ao contrario torna se lhe impossivel repellir. Nós já temos indigitado alguns objectos bastante dignos de attenção, e seria mais de desejar ver reprimida a praxe abusiva de se permittir drásticos, emeticos, e outros medicamentos violentos sem receita do Medico, ver ainda cohibidos os nossos sangradores, e curiosos, que levados de uma pequena gratificação não vacillão ousados em abrir a veia á uma mulher gravida, e pouco importando-se de circumstancias, que devão contraindicar a sangria, commettem impunes bem vezes horriveis attentados. Finalmente a mulher gravida deve tornar-se o assumpto da mais activa vigilancia, e interêsse; ella o foi na mais remota antiguidade, e posto hoje pareça haver desaparecido tão licito favor; com tudo deve-lhe ser permittida a restituição; he assim, que o respeito, a amisade, e a compaixão dever-lhe-hião por leis ser tributados. Nenhum acto da vida póde com effeito mais alliciar a admiração do Filosofo, que o que ella preenche: a reproducção do seu semelhante! o desenvolvimento daquelle, que algum dia talvez virá á ser um cidadão probo, um sabio na republica das letras, um horóe, um defensor da Patria!! Sabe-se, que os antigos Reis de Hespanha prestavão a maior condescendencia ás mulheres nessa

crise, á ponto de se deixarem mesmos tocar pelas do povo. Os Judeos tão rigorosos na observação de seus Dogmas liberalisavão lhes certas comidas, que á elles erão interdictas. Nós já vimos, que os jejuns lhes são dispensados pela nossa Religião. Em summa ellas forão n'outro tempo um objecto de respeito sagrado para os primeiros Legisladores.

As noções, que acabamos de divulgar, não menos merecem ser gravadas no coração daquelle, que aspirar o doce titulo de honrado esposo. A' vós, compatriotas meus, he á quem ao presente dirijo me: sim, de vós bem vezes pôde derivar a prospera, ou infausta sorte de uma joven esposa. Vossa extrema complacencia para com todos os caprichos da sua imaginação, outr'ora vossa indesculpavel severidade dever-vos-hão grangear cruéis remorsos, intoleraveis danos: a perda talvez de um melhor amigo, de uma virtuosa esposa! Com vossa docilidade, e sabedoria podereis bem dissuadil-a de apresental-a aos espectaculos publices, e aos mais actos repugnantes com a sua actual posição; por outro lado de vosso amor mesmo, e brandura deve emanar ainda a calma de seu espirito, não a contrariando imprudentemente, e menos exacerbando as disposições, que nella predominem. Desta sóрте, tranquillá sempre a vossa consciencia, podereis mais tempo ~~tambem~~ fruir do precioso idolo de vossas adorações.

FIM.

# HYPPOCRATIS APHORISMI.

## I.

Mulierem in utero gerentem ab acuto aliquo morbo corripitur, lethale. Sec. 5. Aph. 30.

## II.

Mulieri in utero gerenti, si alvus multum fluxerit, periculum ne abortiat. Sec. 5. Aph. 34.

## III.

Mulier in utero gerens secta vena abortit, et magis, si major fuerit fetus. Sec. 5. Aph. 31.

## IV.

Mulieri in utero gerenti, si mammae ex improvise grales fiant, abortit. Sec. 5. Aph. 37.

## V.

Mulieri in utero gerenti, tencismus superveniens, abortire facit. Sec. 7. Aph. 27.

## VI.

Mulieri menstrua si velis cohibere, cucurbitam quam maximam ad mammas appone. Sec. 5. Aph. 50.

Esta Thése está conforme os Estatutos. Bahia 11 de Novembro de 1841.

Dr. José Vieira de Faria Aragão Ataliba.